

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**FACULDADE DE ENFERMAGEM**  
**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**Kaiuran Martins de Matos**

**Orientações de enfermagem para alta hospitalar como estratégia para  
segurança do paciente no pós-operatório de transplante renal**

Juiz de Fora  
2025

**Kaiuran Martins de Matos**

**Orientações de enfermagem para alta hospitalar como estratégia para  
segurança do paciente no pós-operatório de transplante renal**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado em forma de artigo à  
Faculdade de Enfermagem da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Professora Dr<sup>a</sup> Elisa Oliveira Marsicano de Souza

Juiz de Fora

2025



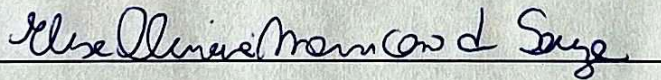
**Kaiuran Martins de Matos**

**ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA ALTA HOSPITALAR COMO  
ESTRATÉGIA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE  
TRANSPLANTE RENAL**

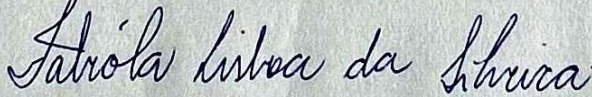
Trabalho de conclusão de curso  
apresentado em forma de artigo a  
Faculdade de Enfermagem da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Bacharel em Enfermagem

Aprovada em: 06/08/25.

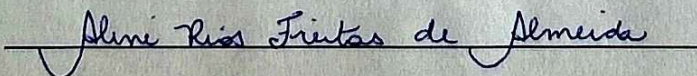
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dra Elisa Oliveira Marsicano de Souza.  
Universidade Federal de Juiz de Fora



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabíola Lisboa da Silveira  
Universidade Federal de Juiz de Fora



Enfermeira Mestre Aline Rios Freitas de Almeida  
Universidade Federal de Juiz de Fora



## RESUMO

A Doença Renal Crônica (DRC) é um grave problema de saúde pública global, cujo estágio avançado frequentemente demanda terapias renais substitutivas, sendo o transplante renal a modalidade mais eficaz em termos de sobrevida e qualidade de vida. No entanto, o sucesso desse tratamento depende diretamente do cuidado contínuo no perioperatório, especialmente no momento da alta hospitalar, que representa uma transição crítica para o cuidado domiciliar. Neste contexto, as orientações de enfermagem desempenham papel fundamental na promoção da segurança do paciente, garantindo a adesão ao tratamento, a prevenção de complicações e a autonomia do paciente e sua família no processo de recuperação. Este trabalho, por meio de uma revisão narrativa da literatura, analisou evidências científicas que destacam a importância das intervenções educativas, da comunicação efetiva e da atuação do enfermeiro na continuidade do cuidado. Foram selecionados 9 artigos das seguintes bases de dados: *Pubmed*, *Lilacs* e *Scielo*. Os estudos selecionados apontam que a atuação qualificada da enfermagem, centrada no paciente, apoiada por protocolos e estratégias de ensino personalizadas contribui significativamente para a redução de riscos, reinternações e falhas no tratamento. Elementos como o uso de algoritmos de alta segura, o fortalecimento do vínculo com a equipe e o acompanhamento pós-alta se mostram eficazes na promoção da segurança do paciente transplantado renal. Dessa forma, conclui-se que a orientação de alta hospitalar realizada pelo enfermeiro é estratégica para integrar os diferentes níveis de atenção, atuando como elemento central na promoção de uma assistência segura, humanizada e contínua.

**Palavras-Chaves:** Enfermagem. Transplante renal. Alta hospitalar. Segurança do paciente. Educação em saúde.

## ABSTRACT

Chronic Kidney Disease (CKD) is a serious global public health issue. In its advanced stage, it often requires renal replacement therapies, with kidney transplantation being the most effective option in terms of survival and quality of life. However, the success of this treatment depends directly on continuous care during the perioperative period, especially at hospital discharge, which represents a critical transition to home care. In this context, nursing guidance plays a fundamental role in promoting patient safety by ensuring treatment adherence, preventing complications, and fostering the autonomy of both the patient and their family in the recovery process. This study, through a narrative literature review, analyzed scientific evidence highlighting the importance of educational interventions, effective communication, and the role of nurses in ensuring continuity of care. The databases used for the literature search were SciELO, PubMed, and LILACS. The selected studies indicate that qualified nursing practice—patient-centered, supported by protocols and personalized educational strategies—contributes significantly to reducing risks, hospital readmissions, and treatment failures. Elements such as the use of safe discharge algorithms, strengthening the bond with the care team, and post-discharge follow-up have proven effective in enhancing the safety of kidney transplant patients. Thus, it is concluded that nursing-led hospital discharge guidance plays a strategic role in articulating the various levels of healthcare and is a key element in strengthening safe, humanized, and continuous care.

**Keywords:** Nursing. Kidney transplantation. Hospital discharge. Patient safety. Health education

## 1 INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição progressiva caracterizada por alterações estruturais ou funcionais dos rins, persistentes por mais de três meses, com implicações clínicas significativas para a saúde do indivíduo (KDIGO, 2024). Trata-se de um agravo de alta prevalência e impacto global, configurando-se como um importante problema de saúde pública devido ao aumento contínuo das taxas de morbidade, mortalidade e custos associados. (LEVEY et al., 2007; SBN, 2024).

Nos estágios avançados da DRC, quando há falência da função renal, é necessário iniciar terapias renais substitutivas como hemodiálise, dialise peritoneal ou transplante renal. O transplante renal é considerado a alternativa mais eficaz em termos de sobrevida, qualidade de vida e custo-benefício em longo prazo. Apesar dos avanços na técnica cirúrgica e nos regimes imunossupressores, os resultados positivos do transplante dependem fortemente do acompanhamento multiprofissional no período pós-operatório, especialmente na fase de transição do ambiente hospitalar para o cuidado domiciliar. (SHI et al., 2023; VALLORY et al., 2021; ELTEMAMY et al., 2025)

A alta hospitalar, portanto, deve ser compreendida não apenas como o momento da liberação física do paciente, mas como uma etapa estratégica no processo de cuidado contínuo. Essa transição exige intervenções sistematizadas que garantam a segurança do paciente, a adesão ao tratamento e a prevenção de complicações, especialmente em pacientes transplantados renais, cujo regime terapêutico é complexo e de alto risco. (BRASIL, 2012)

A segurança do paciente, definida como a redução do risco de dano associado à assistência em saúde a níveis aceitáveis (BRASIL, 2013), tornou-se pauta prioritária da Organização Mundial da Saúde a partir de 2019, com a Resolução WHA72.6.(WHO,2021). Falhas na comunicação durante a alta hospitalar representam riscos reais à vida do transplantado, o que torna a atuação do enfermeiro ainda mais estratégica nesse processo. (URSTAD et al., 2021)

Nesse contexto, as orientações de enfermagem para alta hospitalar assumem papel central, funcionando como instrumento educativo capaz de empoderar o paciente e sua família para o autocuidado seguro. Informações sobre o uso correto de medicamentos, sinais de alerta para rejeição, cuidados com o enxerto e canais de

comunicação com a equipe de saúde devem ser fornecidas de forma clara, individualizada e acessível. (DALPONTE et al., 2014)

Apesar de existirem estudos sobre alta hospitalar e intervenções educativas com pacientes no pós transplante renal, grande parte da literatura disponível tem origem em países estrangeiros, evidenciando a escassez de estudos nacionais que abordem de forma integrada protocolos, estratégias educativas personalizadas e acompanhamento pós-alta. Essa lacuna dificulta a consolidação de recomendações padronizadas e justifica a realização desta revisão narrativa.

Diante disso, este estudo tem como objetivo, por meio de uma revisão narrativa da literatura, descrever as orientações de enfermagem como estratégia para promover a segurança do paciente no pós-operatório de transplante renal, com foco na transição da alta para o cuidado domiciliar.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que visa descrever e sintetizar a literatura científica publicada sobre as orientações de enfermagem na alta hospitalar como estratégia para a segurança do paciente no pós-operatório de transplante renal. A busca dos artigos foi realizada manualmente nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, no mês de junho de 2025. Foram utilizados os descritores em português e inglês: enfermagem (nursing), transplante renal (kidney transplantation), alta hospitalar (patient discharge), educação em saúde (health education), segurança do paciente (patient safety), continuidade da assistência ao paciente (continuity of patient care), educação ao paciente (patient education).

Os critérios de inclusão contemplaram estudos que abordam o papel do enfermeiro na assistência ao paciente transplantado renal no período pós-operatório, qualidade das orientações fornecidas, a educação centrada no paciente, o planejamento da alta hospitalar e a continuidade do cuidado.

Após a leitura dos títulos e resumos, os estudos potencialmente relevantes foram analisados na íntegra para verificar a adequação aos critérios de inclusão e exclusão definidos. Ao final, nove artigos atenderam aos critérios e compuseram a amostra final desta revisão narrativa.

A revisão se concentra na análise qualitativa dos achados, buscando identificar práticas eficazes pela equipe de enfermagem na garantia da segurança do paciente quanto as informações fornecidas na alta hospitalar.

Esse tipo de artigo tem papel fundamental na educação continuada uma vez que se apresenta como uma metodologia flexível que permite uma análise crítica de conhecimentos consolidados, oferecendo subsídios relevantes para discussões científicas e identificação de lacunas na literatura (FERNANDES; VIEIRA; CASTELHANO, 2023).



### 3 RESULTADOS

Foi elaborado um quadro, no qual foram apresentados os achados, que incluem o total de 9 artigos, descritos segundo seus respectivos títulos e autorias dos estudos, ano de publicação e revista em que foi publicado. (Quadro 1).

No segundo quadro (quadro 2) é apresentado título, objetivo, metodologia e resultados.

**Quadro 1: Descrição dos artigos selecionados com as variáveis: Título original do estudo, autores, revista e ano de publicação**

Título Original do Estudo	Autores	Revista	Ano
The need for renovating patient education in kidney transplantation: A qualitative study	MAHDIZADEH, Ahmad; OSKOUIE, Fatemeh; KHANJARI, Sedigheh; PARVIZY, Soroor.	Journal of Education and Health Promotion	2020
The effects of a transitional care program on discharge readiness, transitional care quality, health services utilization and satisfaction among Chinese kidney transplant recipients: A randomized controlled trial	HU, Rujun; GU, Bo; TAN, Qiling; XIAO, KaiZhi; LI, Xiaoqin; CAO, Xiaoyi; SONG, Turun; JIANG, Xiaolian	International Journal of Nursing Studies	2020
Planejamento da alta hospitalar como estratégia de continuidade do cuidado para atenção primária	ALONSO DA COSTA, Maria Fernanda Baeta Neves; SOUZA DE OLIVEIRA, Lays; GUEDES DOS SANTOS, José Luís; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; CECHINEL-PEITER, Caroline	Research, Society and Development	2020
Cuidados de enfermagem ao paciente transplantado renal: scoping review	ROCHA, Cintia Capistrano Teixeira; LIMA NETO, Alcides Viana da; SILVA, Ana Beatriz Pereira da; FARIAS, Victor Alexandre Silva; D'EÇA JUNIOR, Aurean; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da.	AQUICHAN - Facultad de Enfermería da Universidad de La Sabana	2021
Feasibility and preliminary effects of a theorybased self-management program for kidney transplant recipients: A pilot study	ZHANG, Y.; LI, J.; WANG, H.; CHEN, X.; LIU, S.; YANG, Q.; ZHOU, L.	PLOS OME	2021

Título Original do Estudo	Autores	Revista	Ano
Algoritmo para Alta Hospitalar Segura do Paciente Submetido a Transplante Renal	GIRÃO, Celi Melo; SAMPAIO, Edgar Gomes Marques; FREITAS, Tainá Veras de Sandes; BACHUR, Tatiana Paschoalette Rodrigues; DALLAGO, Cristina Micheletto	Revista Brasileira de Enfermagem	2023
Construção e validação de uma cartilha educativa multiprofissional para transplantados renais	ANDRADE, Juliane Custodio de; BRITO, Andressa Santos Ferreira; SANTOS, Kelly Aparecida Vieira dos; DINI, Ariane Polidoro; BELASCO, Angélica Gonçalves Silva; GASPARINO, Renata Cristina	Revista Brasileira de Enfermagem	2024
Patient and family caregiver adaptation during hospital-home transition: a concept analysis	FUENTES-RAMÍREZ, Alejandra; CARVAJAL-CARRASCAL, Glória; ROALIZCANO, Karen Tatiana; PEÑA-MANCERA, Laura Ximena; SÁNCHEZ-HERRERA, Beatriz	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2025
Continuidade do cuidado: ações realizadas em hospitais universitários brasileiros	M'BATNA, Alberto João; CECHINEL-PEITER, Caroline; COSTA, Maria Fernanda; CUNHA, Carlos Leonardo; DEBÉTIO, Juanah Oliveira; LEMOS, Messias; LANZONI, Gabriela Marcellino; SANTOS, José Luís	Acta Paulista de Enfermagem	2025

Fonte: Autoria própria

**Quadro 2: Descrição dos artigos selecionados com as variáveis: Título original, objetivo, metodologia e resultados**

Título Original do Estudo	Objetivo	Metodologia	Resultados
The need for renovating patient education in kidney transplantation: A qualitative study	Analisar a necessidade de renovar as estratégias educativas para pacientes transplantados renais.	Estudo qualitativo	Identificou a necessidade de métodos educativos mais centrados no paciente e

Título Original do Estudo	Objetivo	Metodologia	Resultados
			adaptados às suas necessidades.
Cuidados de enfermagem ao paciente transplantado renal: scoping review	Mapear os principais cuidados de enfermagem ao paciente transplantado renal.	Revisão de escopo	Destacou a importância do cuidado integral, incluindo suporte clínico e emocional.
The effects of a transitional care program on discharge readiness, transitional care quality, health services utilization and satisfaction among Chinese kidney transplant recipients: A randomized controlled trial	Avaliar o impacto de um programa de cuidado transicional na prontidão para alta e satisfação do paciente.	Ensaio clínico randomizado	Melhorou a prontidão para alta, qualidade do cuidado e satisfação dos pacientes.
Feasibility and preliminary effects of a theory-based self-management program for kidney transplant recipients: A pilot study	Avaliar a viabilidade e efeitos preliminares de um programa de autogerenciamento para transplantados.	Estudo piloto	Demonstrou aumento da autonomia, competência e engajamento no autocuidado dos pacientes.
Patient and family caregiver adaptation during hospital-home transition: a concept analysis	Analisar a adaptação de pacientes e familiares durante a transição hospital-domicílio.	Análise conceitual	Evidenciou a importância do suporte emocional e educacional para adaptação efetiva.
Algoritmo para Alta Hospitalar Segura do Paciente Submetido a Transplante Renal	Desenvolver e validar um algoritmo para a alta hospitalar segura do transplantado renal.	Estudo experimental	Reduziu reinternações e eventos adversos após implementação do algoritmo.
Planejamento da alta hospitalar como estratégia de continuidade do cuidado para atenção primária	Analisar a importância do planejamento da alta para continuidade do cuidado na atenção primária.	Revisão integrativa	Enfatizou a integração dos serviços e prevenção de complicações pós-alta.
Construção e validação de uma cartilha educativa	Construir e validar uma cartilha educativa	Estudo metodológico com validação	Cartilha validada como clara e aplicável,

Título Original do Estudo	Objetivo	Metodologia	Resultados
multiprofissional para transplantados renais	para orientar transplantados renais.		auxiliando na compreensão e adesão aos cuidados.
Continuidade do cuidado: ações realizadas em hospitais universitários brasileiros	Analisar ações de continuidade do cuidado em hospitais universitários.	Estudo descritivo	Destacou a importância da atuação integrada da equipe de enfermagem para segurança e qualidade do cuidado.

Fonte: Autoria própria

## 4 DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidencia a complexidade e a relevância das orientações de enfermagem no contexto do pós-operatório renal, com ênfase na segurança do paciente durante o processo de alta hospitalar. Ao integrar diferentes abordagens metodológicas e contextos clínicos, os achados revelam uma atuação do enfermeiro que extrapola os limites da assistência técnica, assumindo um papel educativo, coordenador e facilitador da continuidade do cuidado. A seguir, os principais resultados são discutidos de forma integrada, articulando contribuições teóricas e práticas.

A investigação da atuação da enfermagem em hospitais universitários federais revela que aproximadamente 41,5% das ações relacionadas à continuidade do cuidado são atribuídas à equipe de enfermagem. Esse protagonismo é favorecido pelas dimensões clínica e gerencial da profissão, que permitem uma visão ampliada do cuidado e sua articulação nos diferentes níveis de atenção. (M'BATNA et al., 2025). De forma complementar, Rocha et al. (2021) destacam a centralidade do enfermeiro na assistência ao paciente transplantado renal, não apenas na execução de procedimentos, mas também na condução da educação em saúde, no monitoramento clínico e no apoio emocional. Essa atuação integrada fortalece a adesão ao tratamento imunossupressor e previne intercorrências clínicas, consolidando o vínculo terapêutico e promovendo uma assistência segura e humanizada, inclusive no ambiente domiciliar;

O ensaio clínico randomizado de Hu et al. (2020) aprofunda a compreensão sobre os efeitos das intervenções estruturadas na transição do cuidado, demonstrando que programas conduzidos pela enfermagem resultam em maior prontidão para a alta, melhor experiência de transição e menor uso de serviços de emergência não programados. A intervenção incluiu avaliação pré-alta, plano educativo individualizado, contato telefônico pós-alta e visitas domiciliares. Essa abordagem, centrada nas necessidades do paciente, reforça o papel estratégico do enfermeiro na operacionalização de cuidados complexos, contribuindo diretamente para a autonomia, a adesão terapêutica e a detecção precoce de complicações.

Nesse mesmo sentido, Jeong et al. (2021) desenvolveram um programa teórico-prático de autogerenciamento baseado na Teoria da Autodeterminação, com foco em promover a autonomia e a competência dos pacientes transplantados renais. Utilizando vídeos educativos e aconselhamento individualizado, a intervenção

mostrou-se eficaz ao elevar os níveis de engajamento e autocuidado. O estudo evidencia que a segurança do paciente está intimamente ligada à sua capacidade de autogerenciar sua saúde, e que o enfermeiro, ao oferecer um ambiente motivador e acolhedor, contribui significativamente para esse empoderamento.

Fuentes-Ramírez et al. (2025) abordam a transição do cuidado como um momento vulnerável e decisivo para a segurança do paciente e adaptação do cuidador. Essa fase, muitas vezes negligenciada, demanda preparo emocional, educacional e prático, especialmente em casos de alta complexidade como o transplante renal. O enfermeiro se destaca por sua capacidade de articular estratégias educativas, mediar a comunicação intersetorial e garantir suporte contínuo, promovendo uma transição segura para o domicílio e prevenindo eventos adversos.

Corroborando essas evidências, o estudo de Alonso da Costa et al. (2020), ressalta que o planejamento da alta deve ser iniciado ainda na admissão, permitindo a identificação antecipada das demandas clínicas, sociais e ambientais que influenciam o cuidado pós-hospitalar. A atuação do enfermeiro é valorizada nesse contexto, pois, ao promover orientações individualizadas e envolver a família no plano terapêutico, fortalece a educação em saúde, reduz riscos e favorece a continuidade do cuidado. Além disso, a articulação entre os serviços hospitalares e a Atenção Primária à Saúde (APS) surge como uma estratégia eficaz para garantir o acompanhamento longitudinal e integral dos pacientes.

No contexto do cuidado ao paciente transplantado renal, a construção de materiais educativos representa uma estratégia essencial para a promoção da segurança no pós-operatório. Andrade et al. (2024) desenvolveram e validaram uma cartilha educativa multidisciplinar, concebida a partir de uma metodologia rigorosa que envolveu revisão bibliográfica, consulta a especialistas e avaliação da população-alvo, garantindo sua pertinência, clareza e aplicabilidade clínica.

A cartilha visa fornecer orientações compreensíveis e acessíveis aos pacientes, abordando aspectos fundamentais como cuidados com a medicação, sinais de alerta para complicações, higiene e alimentação, favorecendo a autonomia e a adesão ao tratamento. Ao integrar conhecimentos de diferentes profissionais da saúde, o material evidencia a importância de uma abordagem colaborativa para assegurar a continuidade do cuidado. Essa iniciativa reforça a premissa de que a segurança do paciente não é resultado apenas da atuação técnica isolada do profissional, mas da



sistematização de práticas educativas que potencializam o engajamento do paciente e a padronização do cuidado (ANDRADE et al., 2024).

Complementarmente, Girão et al. (2023) apresentam um algoritmo estruturado de alta hospitalar para pacientes transplantados renais, que organiza as informações de forma clara e padronizada, facilitando a compreensão por parte dos pacientes e reduzindo índices de reinternação. Tal ferramenta reforça que o sucesso do cuidado pós-operatório está intimamente ligado à implementação de instrumentos clínicos que promovam a uniformidade nas condutas e a comunicação efetiva entre profissionais e pacientes.

Dessa maneira, tanto a cartilha educativa quanto o algoritmo são estratégias que convergem para a melhoria da segurança do paciente, atuando de forma complementar na educação, orientação e acompanhamento do transplantado renal. Essa integração entre materiais educativos e protocolos clínicos sistematizados demonstra a relevância da interdisciplinaridade e do uso de ferramentas didáticas na redução de riscos e promoção da qualidade do cuidado no contexto pós-transplante renal (LEE; KANG, 2023).

De forma geral, os estudos analisados apontam para uma compreensão ampliada do papel do enfermeiro na alta hospitalar de pacientes submetidos ao transplante renal. Mais do que executor de técnicas, o enfermeiro atua como educador, coordenador do cuidado e elo entre os diferentes níveis da rede de atenção.

Este trabalho possui limitações relacionadas à dificuldade de encontrar estudos específicos sobre o tema abordado, assim como à escassez de publicações atualizadas na área. Essas restrições podem ter influenciado a abrangência e a atualidade das referências utilizadas, limitando a discussão a um conjunto reduzido de fontes recentes.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão narrativa permitiu compreender a relevância das orientações de enfermagem como estratégia fundamental para a segurança do paciente no contexto do pós-operatório renal. A partir da análise qualitativa de estudos nacionais e internacionais, foi possível identificar que a atuação do enfermeiro transcende o cuidado técnico, assumindo um papel estratégico na promoção da continuidade do cuidado, da educação em saúde e na redução de riscos relacionados à transição entre os níveis de atenção.

A literatura revela que a segurança do paciente transplantado renal está diretamente associada à qualidade das orientações fornecidas na alta hospitalar e ao grau de preparo do paciente para a autogestão do cuidado. As orientações, quando sistematizadas, personalizadas e reforçadas com suporte pós-alta, contribuem para minimizar complicações clínicas, melhorar a adesão ao tratamento e evitar reinternações desnecessárias. Nesse sentido, o enfermeiro assume uma posição central na estruturação de processos que garantam não apenas a transmissão de informações, mas a construção de vínculos, confiança e autonomia por parte do paciente e sua rede de apoio.

Além disso, a análise aponta que a utilização de instrumentos clínicos como algoritmos, cartilhas e protocolos de alta, fortalecem a prática profissional ao oferecer suporte para decisões mais seguras e padronizadas. No entanto, esses recursos devem ser acompanhados de abordagens centradas no paciente, considerando aspectos sociais, culturais e cognitivos que influenciam diretamente a capacidade de compreensão e aplicação das orientações recebidas.

Destaca-se também a importância da articulação entre os diversos níveis da rede de atenção à saúde, o que exige do enfermeiro não apenas competência clínica, mas habilidades de comunicação, gestão do cuidado e integração interprofissional. A continuidade do cuidado, tão essencial no pós-transplante, depende de fluxos bem estabelecidos e de profissionais preparados para conduzir o processo com sensibilidade e rigor técnico. Nesse contexto, cabe questionar se a Atenção Primária está devidamente preparada e se dispõe de capacitações e treinamentos específicos para atender pacientes transplantados renais.

Diante dos achados, conclui-se que as orientações de enfermagem no pós-operatório de transplante renal não devem ser tratadas como uma etapa isolada ou protocolar do cuidado, mas como um processo educativo contínuo, estruturado e

centrado no paciente. A segurança do paciente, neste cenário, emerge como resultado de uma prática profissional que articula conhecimento técnico, planejamento, escuta ativa e compromisso com o cuidado integral.

Este estudo reforça o papel essencial do enfermeiro no transplante renal e exige que novas pesquisas avancem dentro do cenário nacional, na busca por estratégias eficazes e na superação das barreiras que ainda comprometem uma alta segura e de qualidade.

## REFERÊNCIAS

ALONSO DA COSTA, Maria Fernanda Baeta Neves et al. **Planejamento da alta hospitalar como estratégia de continuidade do cuidado para atenção primária.** Research, Society and Development, [S.l.], 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/344548046\\_Planejamento\\_da\\_alta\\_hospitalar\\_como\\_estrategia\\_de\\_continuidade\\_do\\_cuidado\\_para\\_atencao\\_primaria](https://www.researchgate.net/publication/344548046_Planejamento_da_alta_hospitalar_como_estrategia_de_continuidade_do_cuidado_para_atencao_primaria). Acesso em: 23 jun. 2025.

ANDRADE, Juliane Custodio de et al. **Construção e validação de uma cartilha educativa multiprofissional para transplantados renais.** Revista Brasileira de Enfermagem, [S.l.], 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/YCfsgBkHfXbcTtFPpB7wgJq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.809, de 7 de dezembro de 2012. Regulamenta a Política Nacional de Segurança do Paciente.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 dez. 2012. Seção 1, p. 6-7. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt2809\\_07\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt2809_07_12_2012.html). Acesso em: 23 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2013. Informações extraídas do artigo 4. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html). Acesso em: 22 jun. 2025.

DALPONTE, Gilvana de Campos; RODRIGUES, Fernanda Silva de Souza. **Transplante renal: orientações de enfermagem para alta hospitalar.** Brazilian Journal of Transplantation, [S.l.], p. 1-6, 2014. Disponível em: <https://bjt.emnuvens.com.br/revista/article/view/139/128>. Acesso em: 23 jun. 2025.

ELTEMAMY, Mohamed et al. **Implementation of a comprehensive protocol for enhanced recovery after surgery (ERAS) in kidney transplant recipients**

**improves patient and graft outcomes.** Clinical Transplantation, [s.l.], v. 39, n. 1, e70056, jan. 2025. DOI: 10.1111/ctr.70056. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39737665/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

FERNANDES, Jaciara Mayara Batista; VIEIRA, Lidiene Torres; CASTELHANO, Marcos Vitor Costa. **Revisão narrativa enquanto metodologia científica significativa: reflexões técnicas-formativas.** REDES: Revista Educacional da Sucesso, v. 3, n. 1, 2023. Disponível em: <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/rec/article/view/223>. Acesso em: 23 jun. 2025.

FUENTES-RAMÍREZ, Alejandra et al. **Patient and family caregiver adaptation during hospital-home transition: a concept analysis.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, [S.l.], 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/8hhL9QsSxJS3xYQyvcZLwWm/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

GIRÃO, Celi Melo et al. **Algoritmo para Alta Hospitalar Segura do Paciente Submetido a Transplante Renal.** Revista Brasileira de Enfermagem, [S.l.], 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjt/a/9GFhKYZL7g7Q9LqQLg3ykCK/?lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2025.

HU, Rujun et al. **The effects of a transitional care program on discharge readiness, transitional care quality, health services utilization and satisfaction among Chinese kidney transplant recipients: A randomized controlled trial.** International Journal of Nursing Studies, [S.l.], 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32739670/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

LEE, Hyejin; KANG, Chan Mi. **Self-Management Interventions for Kidney Transplant Recipients: A Systematic Review.** Healthcare, v. 11, n. 5, p. 631, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-9032/11/5/631>. Acesso em: 23 jun. 2025.

**KIDNEY DISEASE: IMPROVING GLOBAL OUTCOMES.** CKD Evaluation, Classification, and Stratification: 2024 Update. [S.l.]: KDIGO, 2024. Disponível em:

[https://www.kidney.org/sites/default/files/2024-08/ckd\\_evaluation\\_classification\\_stratification.pdf](https://www.kidney.org/sites/default/files/2024-08/ckd_evaluation_classification_stratification.pdf). Acesso em: 22 jun. 2025.

LEVEY, A. S. et al. **Chronic kidney disease as a global public health problem: approaches and initiatives—a position statement from Kidney Disease: Improving Global Outcomes**. *Kidney International*, [s.l.], v. 72, n. 3, p. 247–259, 2007. DOI: 10.1038/sj.ki.5002343. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17568785/>. Acesso em: 22 jun. 2025.

MAHDIZADEH, Ahmad et al. **The need for renovating patient education in kidney transplantation: A qualitative study**. *Journal of Education and Health Promotion*, [S.I.], 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7377134/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

M'BATNA, Alberto João et al. **Continuidade do cuidado: ações realizadas em hospitais universitários brasileiros**. *Acta Paulista de Enfermagem*, [S.I.], 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/appe/a/kKDGjmJJKfSKBRCzZYKgQxG/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PEDRO, Letícia de Souza; BATISTA, Amarildo de Paula. **Assistência de enfermagem ao paciente submetido a transplante renal: uma revisão integrativa**. *Revista de Enfermagem da UFJF*, [S.I.], p. 1-6, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/3916/1614>. Acesso em: 23 jul. 2025.

ROCHA, Cintia Capistrano Teixeira et al. **Cuidados de enfermagem ao paciente transplantado renal: scoping review**. *AQUICHAN - Facultad de Enfermería da Universidad de La Sabana*, [S.I.], 2021. Disponível em: <https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/16019?articlesBySimilarityPage=57>. Acesso em: 23 jun. 2025

SHI, Bree et al. **Survival after kidney transplantation compared with ongoing dialysis for people over 70 years of age: a matched-pair analysis**. *American Journal of Transplantation*, [s.l.], v. 23, n. 10, p. 1551–1560, 2023. Disponível em:



[https://www.amjtransplant.org/article/S1600-6135\(23\)00578-6/fulltext](https://www.amjtransplant.org/article/S1600-6135(23)00578-6/fulltext). Acesso em: 22 jun. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **Boletim Epidemiológico. Volume 55, nº 12.** São Paulo: SBN, 2024. Disponível em: <https://sbn.org.br/wp-content/uploads/2024/09/Boletim-Epidemiologico-Volume-55-no-12.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2025

URSTAD, K. H.; WAHL, A. K.; MOUM, T. et al. **Renal recipients' knowledge and self-efficacy during first year after implementing an evidence based educational intervention as routine care at the transplantation clinic.** BMC Nephrology, v. 22, p. 265, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12882-021-02468-x>. Acesso em: 23 jun. 2025.

VALLORY, L.; SANTOS, K.; JANUÁRIO, G.; DA SILVA, M.; RIBEIRO, M. I.; SILVA, A. **Relação custo-benefício do transplante renal frente à hemodiálise.** Revista de Saúde Pública do Paraná, v. 4, n. 1, p. 22-31, 30 abr. 2021. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/455>. Acesso em: 22 jun. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global Patient Safety Action Plan.** Geneva: WHO; 2021. Disponível em: <https://www.who.int/teams/integrated-health-services/patient-safety/policy/global-patient-safety-action-plan>. Acesso em: 23 jun. 2025.

ZHANG, Y. et al. **Feasibility and preliminary effects of a theorybased self-management program for kidney transplant recipients: A pilot study.** PLOS ONE, [S.l.], 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34191808/>. Acesso em: 23 jun. 2025